

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS CAMÕES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA
MESTRADO EM RELAÇÃO DE AJUDA E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ACADÊMICO

Felicidade Pública Genuína: Cidade como Concepção de Organismo
Coletivo na Tendência Formativa de Carl Rogers

André Feitosa de Sousa - Matrícula 20081855

ORIENTADOR: Prof. Psic. M.Ed. Ph.D. Francisco S. Cavalcante Junior
Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará

Lisboa (Portugal), 2009

Ao Meritíssimo Senhor Juiz de Direito Carlos Leite Feitosa (1917-2004), Avô dos meus sonhos épicos no Cococi, por manter aquecida a ancestralidade desbravadora dos “Feitosas”, entre o Portugal imemorial do século XVII e o Brasil surreal do século XXI;

À Minha Avó, Maria Antonieta Cassiano Holanda e Feitosa (1923-), que não me deixou esquecer da simplicidade, a minha gratidão pelos olhos de cumplicidade e de apoio;

Ao KK, pelo setênio; Ani-La, pelo sentido; Del, pelas estrelas; Yuri & Paulo, pela magia; John Wood & Maria Villasboas (in memoriam), pela referência;

Aos meus Pais, aos pais dos meus pais e aos seus pais, que me transmitiram os mistérios da vida humana;

Aos meus Padrinhos, Fernando & Vilma, que abraçaram o improvável dos seus sonhos e falaram-me do impossível; Dondon Feitosa (Maria José Feitosa), pelo amor valente e pela coragem cálida;

Major Bruno, Danielle, Fernando e Sérgio, irmãos de sangue Feitosa, companheiros mútuos nessa laborosa jornada do existir;

Francisco Cavalcante Junior, Rachel Wrona, Márcia Tassinari, Agripino Alberto, Lucila Assumpção, Irmão Henrique Justo, Alberto Segrera, Hélio Gusmão, Jeffrey Cornelius-White, Renate Pitrik-Motschnig, Gercileni Campos, Anna Karyne Melo, por tudo que respirei da Abordagem Centrada na Pessoa;

Blake Poland (Ecologia), Jack Loomis (Percepção), Reginaldo Costa (Filosofia), Sandra Helena (Política), Anna Coelho (História), incríveis professores;

Marcília Simeão, Ângela Albuquerque, Fatinha Albuquerque, Bruno Aboim, Héilton Thyers, Ticiane Paiva, Silvia Cavalcante, Renan Citó, Rafael Lobato, Alexandre Trzan, Bruno Cury, pela vida mais gentil e colorida de esperança;

Aos Thiagos (Corrêa, Freitas e Arrais), Rafael & Odanir Cruz, pela diferença no meu caminho; Ana Luísa Lima... pelas jornadas da alma; Ercília Souza, pela doçura estruturante;

Aos estudantes de Psicologia das Faculdades Nordeste (FANOR), aos clientes de psicoterapia, aos supervisionandos, aos formandos da CearACP (Confraria de Estudos Avançados da ACP e de Carl Rogers), aos membros da Liga da Estudos Maria Constança Villasboas, por tudo que me ensinam.

Índice

Resumo _____	página 05
Abstract _____	página 07
Introdução _____	página 09
Capítulo 1 _____	página 23
a) Sinalizações de Estudo	página 23
b) Acerca do Método	página 34
c) Um Panorama Social do Movimento das Cidades	página 45
d) Sobre a Experiência no Movimento das Cidades	página 63
Capítulo 2 _____	página 75
a) Cidade que é Pessoa - mas que não é Self	página 75
b) Cidade que é Pessoa e, portanto, só pode ser Self	página 91
c) Pessoa, que já não é Self, / entretanto ainda não é Cidade	página 100
Capítulo 3 _____	página 109
a) As Tendências no Organismo	página 109
b) As relações no Organismo	página 122
Capítulo 4 _____	página 145
a) As Ciências da Transição	página 145

b)Outras Transições, Outros Mundos..... página 165

Conclusão _____ página 181

Referências _____ página 191

Felicidade Pública Genuína na Cidade: Concepção de Organismo
Coletivo na Tendência Formativa de Carl Rogers

"(...) Somente um romancista ou um poeta poderia dar conta das lutas profundas que somos autorizados a observar de dentro do próprio mundo da realidade do cliente (...)"

- Carl Rogers (2008/1947)

Resumo

Problematiza-se as dinâmicas individuais que ocupam o espaço público da Cidade com base nos desafios ambientais atuais. Investigações culturalistas, inspiradas em metodologias etnográficas, são realizadas em contextos diversos, quais sejam aqueles onde a “Cidade” é vista como reflexo dos anseios individuais, onde a “Cidade” torna-se um experimento comunitário de Transições e, finalmente, onde se propõe uma “Felicidade Interna Bruta” como política pública. Discute-se o conceito de Organismo Coletivo a partir da Tendência Formativa de Carl Rogers, propondo-se uma Abordagem Centrada na Vida capaz de argüir as generalizações de simbolizações idealizadas acerca dos fluxos da vida. Propondo-se o compartilhamento de um valor com maior complexidade relacional, vislumbra-se, afinal, uma configuração avaliativa ampliada para referenciar o funcionamento de um Organismo Coletivo.

Palavras-chave: Abordagem Centrada na Pessoa; Cidade; Felicidade Pública; Organismo; Tendência Formativa

Abstract

It presents the dynamics of the individual which occupy the public space of the City in face of the current environmental challenges. Cultural inquiries inspired on ethnographic methods have been applied in diverse contexts, those where the "City" is seen as a reflection of the individual desires, where the "City" becomes a community experiment of Transitions and, finally, where a Gross National Happiness is presented as public policy. The concept of collective organism is discussed based on the Formative Tendency of Carl Rogers and a Life-Centered Approach is conceived as a proposal which is able to argue about the general symbolizations of the life fluxes. It envisions an expanded evaluative configuration to reference the Collective Organism functioning through the sharing of a value with more relational complexity.

Keywords: Person-Centered Approach; City; Public Happiness;
Organism; Formative Tendency